







## Trabalhos Científicos

**Título:** Estudo Do Padrão De Ocorrência Do Vírus Sincicial Respiratório Em Crianças Internadas Em

Unidades De Terapia Intensiva Nos Anos De 2021 A 2024

Autores: JULIA SCHIFFLER RIPPEL (PRONTOBABY HOSPITAL DA CRIANÇA), SILVIA SOUZA SALVATO (PRONTOBABY HOSPITAL DA CRIANÇA), RUBEM ROSA NETO (PRONTOBABY HOSPITAL DA CRIANÇA), BRENDA ALVES FERNANDES (PRONTOBABY HOSPITAL DA CRIANÇA), VIVIAN RIOS LABRE (PRONTOBABY HOSPITAL DA CRIANÇA), ANA CAROLINA DE CARVELHO COUTINHO EZARANI (PRONTOBABY HOSPITAL DA CRIANÇA), MARINA CARVALHO DUARTE SÁ (PRONTOBABY HOSPITAL DA CRIANÇA), ANDRÉ RICARDO ARAÚJO DA SILVA (PRONTOBABY HOSPITAL DA CRIANÇA), CLÁUDIO D'ELIA (PRONTOBABY

**HOSPITAL DA CRIANÇA**)

Resumo: A bronquiolite aguda (BA) é uma patologia das vias aéreas inferiores, que afeta os bronquíolos, caracterizada por sibilância e/ou estertores e é causada em sua imensa maioria dos casos pelo vírus sincicial respiratório (VSR). No Brasil, o VSR tem a sua maior circulação entre os meses de janeiro a junho. O vírus pode gerar casos graves e internações em unidades de terapia intensiva. Descrever o padrão de ocorrência de casos de VSR em unidades de terapia intensiva pediátricas (UTIs PED) do Rio de Janeiro. Estudo retrospectivo transversal realizado em seis UTIs PED do município do Rio de Janeiro, entre março de 2021 e junho de 2024. A pesquisa de VSR, adenovírus e influenza A e B foi realizada conforme a suspeita clínica inicial de BA. Foram incluídos todos os pacientes entre 0 e 60 meses com clínica compatível e resultado confirmatório por teste imunocromatográfico. Não houve critério de exclusão. Até março de 2021, as unidades não realizavam os testes de rotina, sendo a prática incluída nesta época e mantida até o momento. Os resultados foram analisados de forma descritiva e os valores apresentados em média e porcentagens. A maior incidência de casos de VSR foi analisada considerando as semanas epidemiológicas do sistema SINAN do Ministério da Saúde Foram internados 13667 pacientes nas unidades, correspondendo a 74039 pacientes-dia e coletados 4401 testes para identificação de vírus, sendo 423 positivos para VSR. O percentual relativo de positividade para VSR em relação ao total de testes coletados foi de 6,3%, 6%, 11,6% e 16,9% para os anos de 2021, 2022, 2023 e 2024 respectivamente. Em 2021, o maior número de casos gerando internação nas UTIs PED ocorreu entre as semanas epidemiológicas 44 e 48 (31/10 a 4/12), em 2022 entre as semanas epidemiológicas 19 e 25 (8/5 e 25/6), em 2023 entre as semanas epidemiológicas 11 e 18 (12/3 a 6/5) e em 2024, até o momento entre as semanas epidemiológicas 14 e 21 (31/3 a 25/5) O ano de 2021 representou um período atípico de maior número de internações por VSR em UTIs PED no mês de novembro. Nos anos seguintes, o início do período de maior ocorrência de casos aconteceu ainda no outono.